



O Ciclo de Instrumentos Históricos “Um Músico, Um Mecenas” prossegue pela mão de Clélia Vital que interpretará no violoncelo Stradivarius Chevillard - “Rei de Portugal”, a integral das suites de Bach para violoncelo solo, em dois concertos. Com entrada livre, estes dois concertos integram a programação do Museu da Música para a Noite / Dia Internacional dos Museus 2014.

Classificado como Tesouro Nacional, o violoncelo de Antonio Stradivari, com data de 1725, de Cremona, é o único instrumento do construtor Antonio Stradivari em solo português. Conhecido como "Chevillard" – Rei de Portugal" foi construído com a famosa forma «B», a mais célebre de entre as utilizadas por Stradivari. Restam hoje 25 violoncelos deste tipo, entre os quais o «Davidoff», o «Duport», o «Piatti», o «Mara» e o «Batta».

O instrumento pertenceu a Chevillard, professor no Conservatório de Paris e foi depois vendido a Dom Luís, Rei de Portugal, em 1878. Esta obra-prima não foi tocada regularmente e, apesar de um percurso acidentado (dois anos de permanência numa cave do Palácio de Mafra), apresenta-se em bom estado de conservação. Recentemente tem sido tocada pelos melhores violoncelistas portugueses, uma a duas vezes por ano.

CLÉLIA VITAL é diplomada pelo Conservatório de Música de Lisboa e foi aluna de André Navarra no Conservatório Superior de Música de Paris. Estudou também violoncelo com Maurice Eisenberg e Paul Tortelier e música de câmara com Rudolf Baumgartner.

Sendo desde sempre atraída pelos agrupamentos de câmara, fez parte do Grupo de Música Antiga de Lisboa e foi fundadora do Trio Bomtempo e do Quarteto de Cordas de Lisboa. Tocou música de câmara com Jörg Demus, Alberto Lysy, Jorge Moyano, Nella Maissa e Max Rabinovitsj. Actua em duo com o pianista Michel Gal. Sem carácter permanente, colabora em muitas outras formações de câmara, como quintetos, sextetos e octetos.

Desde 1976, foi 1.º Violoncelo Solista da Orquestra Gulbenkian, onde tocou sob a direcção de alguns dos maiores maestros do nosso tempo. Como solista, actuou em numerosos concertos em Portugal, Espanha, França, Brasil, China, Macau, Hong-Kong e Marrocos, com maestros como Michel Tabachnik, Richard Schumaker, Michel Swierczewski, Claudio Scimone, Ezra Rächlin, Max Rabinovitsj, Silva Pereira, Gerard Oskamp, Juan Pablo Isquierdo, Fernando Eldoro, Ivo Cruz e Muhai Tang, entre outros.

Clélia Vital gravou dois discos com as obras completas para violoncelo solo e para duo de violoncelo e piano de Fernando Lopes-Graça, e ainda o Trio e o Quarteto de Armando José Fernandes. Obras destes dois compositores e também da compositora Maria de Lurdes Martins foram-lhe dedicadas. Do seu vasto repertório fazem também parte obras de outros compositores portugueses, como Luís de Freitas Branco e Joaquim Casimiro, entre outros.

Participou em gravações para diversas estações de rádio e televisão, incluindo RTP, RDP, TDM (Macau), Radio France, France Musique, Rádio Nacional de Espanha e TV São Paulo.

Para além de Portugal, leccionou em Macau, no Brasil e em Espanha, realizando vários seminários e cursos de aperfeiçoamento. É actualmente responsável pelo Curso de Violoncelo da Escola Superior de Música de Lisboa.

"Um Músico, um Mecenas" é um ciclo de concertos que tem como objetivo dar voz a tesouros nacionais e instrumentos de valor histórico único da coleção do Museu da Música, contando para o efeito com a ajuda de vários músicos.

PROGRAMA

17 DE MAIO 2014

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750) - SUITES PARA VIOLONCELO SOLO

BWV 1008

Prélude

Allemande

Courante

Sarabande

Menuet I e II

Gigue

BWV 1009

Prélude

Allemande

Courante

Sarabande

Bourrée I e II

Gigue

Intervalo

BWV 1011
Prélude
Allemande
Courante
Sarabande
Gavotte I e II
Gigue

18 DE MAIO 2014

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750) - SUITES PARA VIOLONCELO SOLO

BWV 1010
Prélude
Allemande
Courante
Sarabande
Bourrée I e II
Gigue

BWV 1007
Prélude
Allemande
Courante
Sarabande
Menuet I e II
Gigue

Intervalo

BWV 1012

Prélude

Allemande

Courante

Sarabande

Gavotte I e II

Gigue

«UM MÚSICO, UM MECENAS 2014»:

- 5 de Abril – José Carlos Araújo interpreta sontas de Carlos Seixas no Cravo Antunes
- 17 e 18 de Maio – Clélia Vital interpreta suites de Bach no Violoncelo Stradivarius
- 14 de Junho – Birgund Meyer-Ohme e Enno Kastens (Alemanha) apresentam Bach e a sua família na Viola da Gamba Pieter Rombouts e no Cravo Antunes
- 9 de Agosto – Michele Benuzzi apresenta compositores portugueses e italianos do século XVIII "Mediterranean Soul" no Cravo Antunes
- 6 de Setembro – Agostinho da Silva na Tiorba Matheus Buechenberg acompanhado pelo Ensemble Melleo Harmonia (Direção Musical Jenny Silvestre) apresenta "Das luzes de um Renascimento"
- 1 de Outubro – Pavel Gomziakov no Violoncelo Stradivarius - Repertório a anunciar
- 1 Novembro – Pedro Castro no oboé Eichentopf, acompanhado pela cravista Flávia Almeida Castro, interpretam Bach, Seixas, Hoteterre e Telemann
- 29 Novembro – Pieter-Jan Belder interpreta música ibérica no Pianoforte Van Casteel

Reservas e mais informações: 21 771 09 90.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados